



Apostolado do Oratório *Meditação dos Primeiros Sábados*

5º Mistério Luminoso – Junho – 2021

Instituição da Sagrada Eucaristia **A garantia do nosso Paraíso**

Introdução

Façamos nossa devoção reparadora do Primeiro Sábado, atendendo ao pedido do Imaculado Coração de Maria em Fátima. Tendo em vista a festa do Sagrado Coração de Jesus, meditaremos hoje o 5º Mistério Luminoso: *A instituição da Sagrada Eucaristia*. “Eu sou o pão vivo descido do Céu”, afirmou Nosso Senhor Jesus Cristo, prometendo a si mesmo como alimento para nossa alma. Na Última Ceia, antes de partir para consumir sua missão redentora, Ele operou o milagre da transubstanciação, transformando o pão e o vinho em seu Corpo e Sangue preciosíssimos, e os deu em alimento aos Apóstolos. Estava instituído o Sacramento da Eucaristia, do qual todos nós podemos e devemos nos beneficiar diariamente.

Composição de Lugar

Façamos a nossa composição de lugar, imaginando o salão do Cenáculo onde Jesus e os Apóstolos realizaram a Última Ceia. O Mestre se encontra ao centro da ampla mesa, tendo à sua frente o cálice com vinho e o pão. Com um gesto ao mesmo tempo solene e acolhedor, Jesus abençoa as espécies que logo se transformam em sua carne e seu sangue. Em seguida, O vemos oferecer aos outros a Primeira Eucaristia da história. Ao fundo da sala, Nossa Senhora e as santas mulheres acompanham a cena memorável.

Oração Preparatória

Ó Santíssima Virgem de Fátima, intercedei por nós junto ao Sagrado Coração de Jesus e alcançai-nos as graças necessárias para bem meditarmos neste mistério da instituição da Sagrada Eucaristia. Vós, ó Mãe, que fostes a primeira adoradora do Santíssimo Sacramento e modelo de alma eucarística, concedei-nos um pouco de vosso amor a este augusto Sacramento e, ao cabo desta meditação, fazei-nos ainda mais devotos desse divino alimento para nossas almas. Amém.

Evangelho de São Mateus, 26, 26-29: “Durante a refeição, Jesus tomou o pão, benzeu-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo Tomai e comei, isto é o meu corpo. Tomou depois o cálice, rendeu graças e o deu, dizendo: Bebei dele todos, porque isto é meu sangue, o sangue da Nova Aliança, derramado por muitos homens em remissão dos pecados. Digo-vos: doravante não beberei mais desse fruto da vinha até o dia em que o beberei de novo convosco no Reino de meu Pai”.

I – CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS

Que mais poderia nos ter dado Jesus? Esta é a pergunta que podemos nos fazer ao considerar o Mistério da Sagrada Eucaristia. Nela, Cristo se fez comida e bebida para podermos participar eternamente da sua própria vida. Desceu do mais alto dos Céus e assumiu a substância do pão e do vinho para elevar-nos ao convívio de Deus.

1. Milagre renovado todos os dias nos altares

A Instituição da Eucaristia não é algo simbólico ou representativo. As palavras de Jesus são bem claras ao defini-la, e provam que Ele está presente na hóstia consagrada em corpo, sangue, alma e divindade: “Este é o meu corpo; este é o meu sangue, o sangue da nova aliança”. Estas afirmações de Jesus não dependiam nem da fé nem da compreensão dos apóstolos. É Jesus que se compromete em dar o pão como sendo o seu corpo, e o vinho como sendo seu sangue. Só Ele pode operar este milagre nas espécies. Hoje, todos os dias, durante a Missa, é o sacerdote ordenado que pronuncia as palavras de Jesus, mas não é ele que lhes dá sentido e realidade. É sempre Jesus ressuscitado que renova, pela laringe do padre, o mesmo milagre que Ele operou na noite de Quinta-feira Santa. Com razão, pois, celebra a Igreja na festa de Corpus Christi essa permanência da presença de Jesus na Hóstia consagrada, fonte de graças incontáveis para todos nós.

2. Constantemente acessível a nós

De fato, na Eucaristia, Jesus está sempre disponível para saciar a nossa fome espiritual, iluminar as almas, acolher as súplicas e preces de todos que buscam o seu auxílio, ajudando e inspirando cada um de nós ao longo de sua existência, protegendo e defendendo as pessoas contra as investidas do demônio e consolando-as nos reveses da vida. Sob a simplicidade da espécie do pão, Cristo revela todo o seu poder e a sua divindade. É a maior das ajudas que Ele nos deixou para garantir que permaneçamos firmes na fé. Pela Eucaristia, Cristo vem fazer morada em nós e, com sua santidade infinita, nos fortalece e nos conduz à nossa própria santificação.

3. Devemos nos beneficiar com este Mistério

Nesta meditação somos convidados a progredir no amor e na adoração ao Santíssimo Sacramento, no aprofundamento da piedade, na devoção ao Sagrado Coração Eucarístico de Jesus, e a tirarmos desse progresso um grande proveito para a nossa vida,

pois nada tem o condão de nos consolar mais do que a Eucaristia. Pensemos, então, sobre como anda a nossa piedade eucarística e peçamos a Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento a graça de crescermos ardentemente na devoção a Jesus-Hóstia, e de jamais perdermos a oportunidade de comungar com toda a fé, esperança e amor. Coração Eucarístico de Jesus, fonte de toda consolação, tende piedade de nós!

II - GARANTIA DO PARAÍSO QUE JESUS NOS QUER DAR

Essa meditação deve nos levar a considerar e a agradecer o imenso presente que o Senhor nos deixou e nos dá a cada dia, com seu Corpo e seu Sangue preciosíssimos feitos alimentos para nossa salvação eterna.

1. Comungar é ser alimentado pela vida de Cristo

Assim como existe uma lei biológica que rege a nossa condição humana, segundo a qual é preciso comer para viver, assim também a nossa vida espiritual exige ser alimentada e cuidada, para crescer e ser fecunda. Na Eucaristia, Jesus revela todo o seu amor pelos homens e o seu desejo de saciá-los com o verdadeiro alimento, isto é, a sua própria vida, o seu corpo entregue como Pão da Vida, o seu sangue derramado como sangue da Aliança. Assim, comungar é ser alimentado pela vida de Jesus e enriquecido pelas suas próprias forças. Do mesmo modo que comemos para viver, comungamos na Eucaristia para viver como discípulos de Jesus.

2. O último grau de amor aos homens

Todos os santos têm sido grandes devotos do Santíssimo Sacramento e não pouparam exaltações ao considerarem essa dádiva divina que Cristo nos deixou. Santo Afonso de Ligório assim declara: “Vós, Jesus, partindo deste mundo, o que nos deixastes em memória de vosso amor? Não uma veste, um anel, mas o vosso corpo, o vosso sangue, a vossa alma, a vossa divindade, vós mesmo, todo, sem reservas. A Eucaristia não é só garantia do amor de Jesus Cristo, mas é também garantia do paraíso que Ele nos quer dar”.

E São João Crisóstomo afirma: “Jesus Cristo quer de tal modo unir-se conosco, pelo amor ardente que nos tem, que nos permite tornar-nos uma só coisa com Ele na Eucaristia”.

Por sua vez, São Bernardino de Siena observa: “O dar-se Jesus Cristo a nós como alimento foi o último grau de seu amor aos homens. Deu-se a nós para unir-se totalmente conosco como se une o alimento diário com quem o toma.”

3. A Eucaristia é mesmo vital para nós?

Outra vez cabe-nos um breve exame de consciência: que fazemos das nossas comunhões? O que nos faltaria se não tivéssemos a Eucaristia? O Santíssimo Sacramento é verdadeiramente vital para nós? Somos capazes de perceber a grandeza deste

Sacramento e de avaliar tudo quanto ele produz em nossa alma? E como andamos de adoração ao Sagrado Coração de Jesus Sacramentado? Aproximamo-nos com frequência do Santíssimo exposto, para oferecer-Lhe a certeza do nosso amor e da nossa devoção a Ele?

III – MARIA, MODELO DA ALMA EUCARÍSTICA

Voltemo-nos agora para Maria Santíssima, nosso modelo perfeito de alma eucarística. Pela maternidade divina, consentida no momento da Anunciação do Anjo, Ela nos trouxe Jesus do Céu à terra. Hoje, quando comungamos, devemos pedir que também por meio d’Ela Jesus venha até nós e faça morada em nossos corações.

1. Primeira e perfeita adoradora do Verbo Encarnado

São Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do Santíssimo Sacramento e da Adoração perpétua exalta com muito ardor o papel de Nossa Senhora em relação à Sagrada Eucaristia. Referindo-se a Nossa Senhora, diz ele:

“Eis meu modelo, minha Mãe: Maria, primeira adoradora do Verbo Encarnado em seu seio! Avaliai , se puderdes, as adorações, as homenagens, os carinhos de Maria para com seu divino Filho ao nascer! Que belo ostensório é Maria, fabricado com esmero pelo próprio Espírito Santo! Eis o ostensório do Verbo recém-nascido! Eis o canal por onde nos vem Jesus!

“Oh! sim, a Eucaristia começou em Belém, entre os braços de Maria! Foi Ela que trouxe à humanidade faminta o único Pão que a poderia saciar! Foi Maria que conservou para nós esse Pão! Ovelha divina, nutriu com seu leite virginal o Cordeiro cuja carne vivificante seria o nosso alimento mais tarde!”

2. Receber Jesus por meio de Maria: a melhor ação de graças

O Verbo se fez carne: eis a glória de Maria! O Verbo se fez pão do homem: eis a nossa glória! -- afirma ainda o mesmo São Pedro Julião Eymard. O mistério da Encarnação que se operou em Nossa Senhora, opera-se de certa forma em nós no momento da Comunhão, quando Jesus, sob a espécie do pão, habita em cada um dos que O recebem. Neste instante, também nos transformamos em ostensórios do Deus Encarnado. Assim como em Maria o Verbo se uniu à natureza humana, assim pela Eucaristia une-se a todos os homens.

Pensemos nessa estreita união entre a Mãe e o Filho, entre o Pão da Vida e cada um de nós, e façamos o propósito de sempre comungarmos pedindo a Nossa Senhora que receba Jesus-Hóstia em nosso coração. Adorar Jesus presente em nós, em união com Maria, é o meio mais seguro de Lhe fazermos uma grata recepção, que será, ao mesmo tempo, fonte de graças abundantes para nós.

CONCLUSÃO

Ao concluirmos essa meditação, elevemos nossos olhos para Maria, nosso modelo de devoção ao Santíssimo Sacramento. Ela, cujo Imaculado Coração arde continuamente em amor e adoração ao Verbo Encarnado presente na Eucaristia, nos alcance a graça de imitá-La nessa adoração e nesse amor. Peçamos a Nossa Senhora que nos torne, a cada um de nós, devotíssimos do Sagrado Coração Eucarístico de Jesus, e nos faça compreender bem o tesouro inesgotável de graças e dádivas celestiais que possuímos ao nosso alcance na Hóstia consagrada.

Que nossa Mãe divina nos estreite cada dia mais na união com Jesus presente na Eucaristia, até o dia em que estaremos definitivamente unidos a Ele e a Ela, na eterna bem-aventurança. Amém.

Salve Rainha...

Referências bibliográficas:


Baseado em:

São Pedro Julião Eymard, *Flores da Eucaristia*, Edições Paulinas, 1959; *A Divina Eucaristia*, Edições Loyola, 2002.

Mons. João Clá Dias, *Meditação para a Instituição da Eucaristia*, Revista Arautos do Evangelho, junho 2002.

Apostolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: atendimento.oratorio@arautos.org.br

Blog. <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>